

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 30\$00 e 150\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 " " —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 100\$00 " " —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1971

UM ANO MAIS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

UM ano mais, de sacrifícios, de canseiras, de desganhos e de incompreensões,... quantas vezes!
Um ano mais, de titânica luta, adentro e fora, pacientemente travada, para manter bem viva a chama que nos acalenta, o rumo que nos norteia, desde a primeira hora,... indiferentes à traição ou aos cambalachos que sempre se formam para derrubar o que desagrada e empecilha.

Um ano mais, Por Portugal — Por Barcelos,... custe a quem custar, doa a quem doer,... a intransigente defesa do torrão querido,... a protecção dos fracos contra a despótica ambição dos poderosos,... a exaltação da verdade contra a corrupção da mentira.

Despercebidos por alguns?... Caluniados por outros?... Que importa?... Mesmo que houveramos de ser imolados — por eles ou a seu soldo — porque lutamos, porque resistimos, porque não pactuamos nem aceitamos a depravação, a traição aos princípios, a perversão dos valores ou os vendilhões no Templo!

Cogitando o passado, próximo e distante, temos que reconhecer as múltiplas imperfeições de uma actividade que quiséramos mais pura, mais actuante e mais produtiva.

Conforta-nos o saber que algo de positivo se construiu, — pese embora ao titânico esforço e à boa-vontade de quantos nos acompanham —, que muitos nos estimam, nos compreendem e nos animam, neste longo e doloroso caminhar, na senda da justiça, do progresso e da promoção social desta pobre humanidade sofredora.

É que, ora como sempre.

VOX POPULI... VOX DEI!

NOVO HERÓI

O POVO PORTUGUES SEMPRE TE BENDIGO!
PORQUE ES E SEMPRE FOSTE MUI VALENTE
CONVENCE OS QUE TE NAO CRÊM NOVAMENTE
QUE TRAZES O AMOR PATRIO, CONTIGO!
SUSTENTA FIRME O BARBARO INIMIGO
QUE EM TUA PATRIA ENTROU COMO UM DEMENTE
ES E SEMPRE SERAS INDEPENDENTE
HAS-DE VENCE-LOS; DEUS E TEU AMIGO
LUTA COM FE QUE A FE TE AJUDARA
E ENTÃO TUA MÃE SE ORGULHARA
DE TER VENCIDO UM POVO TÃO ESTOICO
TUAS FAÇANHAS HÃO-DE SER NARRADAS
TUAS VITÓRIAS HÃO-DE SER ESPALHADAS
E CHAMAR-TE-ÃO SEMPRE UM POVO HERÓICO.

MARINED

(Continua na página 8)

AO ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

Por: A. Rocha Martins

MUITO gostosamente acedo ao pedido do ilustre Director de «O BARCELENSE» para escrever, nesta data faustosa de aniversário, algumas palavras. Outras não poderiam ser senão de homenagem e saudação muito amiga, traduzindo o desejo ardente de que o denodado Semanário continue a caminhar na senda do Bem e da Justiça. Que as causas nobres encontrem aí o melhor acolhimento!
Esta data, apesar de toda a alegria que a envolve, é sempre momento de reflexão, de concentração do espírito numa análise ao que foi e ao que se desejou ser. Um Jornal, dada a sua missão, é sempre um poderoso difusor de ideias. A sua influência é enorme

no espírito do leitor. Orienta consoante a orientação que lhe imprimem. Nesta hora, de reflexão, poderá verificar-se a linha de rumo seguida, o desejo de sempre colaborar nas causas nobres, a firme determinação de enfrentar todas as dificuldades para atingir o objectivo de bem servir. As suas páginas espelham a preocupação de fidelidade a Deus, à Família e à Pátria. Estes valores garantem, por si, a dignidade de viver de um Jornal. Neste rumo se processa a vida de «O BARCELENSE», pelo que, nesta data de aniversário, é justo que lhe tributemos as homenagens mais sinceras, felicitando quantos aí trabalham e desejando que o futuro, cada vez mais límpido, se abra em perspectivas de triunfo e de felicidade.

AINDA A AGITAÇÃO PSEUDO-ESTUDANTIL

Por Augusto de Oliveira

NO nosso artigo, intitulado «Temos de acabar, definitivamente, com a agitação pseudo-estudantil», referimo-nos à excelente impressão que deixou em todo o País a Nota Oficiosa dimanada do Ministério da Educação Nacional sobre a chamada «questão estudantil», em que o ilustre titular da pasta, Professor Doutor Veiga Simão, expôs a decisão do Governo de reprimir, sem tolerância, os actos de subversão verificados nas nossas Universidades. Hoje, vamos acrescentar mais alguma coisa sobre o mesmo assunto, que justamente vem preocupando a população consciente.

No Colégio do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa, nas oportunas Jornadas de Estudo ali efectuadas, falou, há dias, o doutor José Veloso, assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que se ocupou do «Problema da droga em Portugal», ligando-o, em parte, à subversão verificada nas Universidades de Coimbra e de Lisboa. Antes, porém, tranquilizou-nos, dizendo que «não existe propriamente um consumo em escala, pois apenas se detectaram alguns casos no denominado consumo individual, de fácil eliminação.»

O dr. Veloso entende que falta entre nós um «centro de desintoxicação que permita libertar os estabelecimentos hospitalares e prisionais da acção da droga». Citou, em seguida, «alguns casos de toxicomania, localizados na Universidade de Coimbra, em maior escala — ainda que sem motivo de alarme — e na de Lisboa.» E acrescentou que estes factos se deram após a vinda para cá de estudantes brasileiros, ainda que não lhes caiba a responsabilidade do consumo da droga, entre os estudantes portugueses.

Esclareceu, por fim, aquele assistente da Faculdade de Direito, que os citados estudantes brasileiros haviam sido expulsos da Universidade do Rio de Janeiro «por alturas de 1969», tendo sido treinados em Cuba e em Praga, para fins diversos dos das universidades, antes de se fixarem no nosso País.

SESSENTA E UM ANOS

Pelo Padre F. Brito

É da mais elementar cortesia saudar e felicitar quem faz anos. Quando completamos mais um ano de vida, sentimos que obtivemos um triunfo. Na agitação da vida moderna, cada dia que passa é uma etapa que se vence, nesta corrida para a morte. E, quando os anos vão sendo muitos, até custa a dar parabéns aos aniversariantes, pois, se é certo que os merecem, por terem chegado aonde muitos não chegaram, é também fora de dúvida que se lhes vai lembrar o pouco tempo que já restará, para atingir a meta final.

Isto é assim com os homens, criados para morrer.

Todavia, com as coisas, não se dá exactamente o mesmo. Com as instituições, com as empresas, com as sociedades, com... os jornais, que nasceram para não morrer, quantos mais anos contarem, mais parabéns merecem.

É o caso do nosso querido «O BARCELENSE». Criado, há sessenta e um anos, por um punhado de boas vontades, cujo exemplo perdura na memória de todos nós, tem brilhado, na corrida para a glória, de tal maneira que o seu nome e a sua obra sempre se têm imposto à consideração e ao respeito do público leitor, máxime dos barcelenses que teimam, e com razão, em o considerarem o SEU Jornal.

Não terá vencido, com igual brilho, todas as etapas? Sabemos que nenhum campeão, por mais valoroso e destemido que seja, consegue vencer todas as etapas. Fausto Coppi, Fângio, Pelé, Eusébio, Livramento e tantos outros, tiveram e têm os seus dias menos luminosos, os seus momentos menos inspirados... Porém, se querem continuar com a auréola de campeões, conservam a mesma dignidade, nas horas felizes como nas adversas.

Assim tem sido a vida de «O BARCELENSE». Sempre digno. Sempre ávido por mais e melhor.

Assim tem sido e assim há-de continuar, cremo-lo bem. Pode ter sido e vir a ser disputado o seu proeminente lugar no conceito das gentes... Tanto melhor! Uma vitória, quanto mais disputada e dificultada, mais saborosa se torna!

Parabéns a «O BARCELENSE»! Pelas glórias do passado! Pelas aspirações do futuro! Grande, no passado, maior ainda, no futuro!

A PEDAGOGIA HODIERNA e a «ESCOLA ADAPTADA»

Pelo Dr. Mário Gonçalves Viana

OS problemas pedagógicos estão na ordem do dia. Todos, mais ou menos, os discutem, mesmo aqueles que apenas os conhecem pela rama ou que, até há pouco, nelles jamais haviam pensado.

Apesar de se tratar de uma ciência muito complexa e transcendental, tão difícil que alguns doutrinadores afirmam ser mais do que uma ciência ou seja um conjunto de ciências correlativas; apesar disso, todo o Mundo formula opiniões «rotundas» e decisivas sobre pedagogia.

A pedagogia está, pois, em crise grave. Parafraseando uma expressão queirosiana, poderia-

mos dizer que a pedagogia parece de fartura!

Na verdade, por todos os lados surgem ideias e soluções superficiais ou univalentes, mais ou menos «miríficas», para resolver os problemas educativos.

A pedagogia clássica, meditada, vivida e experimental, sobrepõe-se, hoje, uma pedagogia simplista, ingénua e precipitada, que parece ignorar as dificuldades tremendas, que elas implica, num Mundo, como o actual confuso, desorientado e contestador.

Afirmava, recentemente, um tratadista que o grande mal, neste sector, e, por sinal, «mal

(Continua na página 8)

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Sufragando a Alma de todos os nossos queridos colaboradores, amigos e assinantes, será celebrada, pelo nosso ilustre colaborador — Padre Alberto da Rocha Martins, D. Prior da Colegiada — às 19 horas do dia 14, na Igreja Matriz, uma Missa, para a qual convidamos os seus familiares e todos os amigos de «O BARCELENSE».

AO JORNAL «O BARCELENSE»

PELO SEU ANIVERSÁRIO

Para o homem que pense
O Jornal «O Barcelense»
Semanário Regionalista
É um obreiro do Concelho
De Barcelos, o mais velho
E o mais Nacionalista.

Defensor da nossa terra
Dos seus males sempre berra
P'ra interesse da cidade.
Hoje vê-se o modernismo
Não digo ser o Turismo
Mas a Municipalidade.

Vê-se terras que seus elos
Comparados a Barcelos
Aumentam de dia a dia
Que saudades, tenho dito,
Quando minha terra visito,
Vê-la assim, é uma alegria.

Parabéns ó «Barcelense»!
P'ra que toda a gente pense
Que o aniversário é teu,
Mais um ano vais seguir
Para Barcelos servir,
Assim como sirvo eu.

Barcelos pode orgulhar-se
De ter um Jornal que enfrenta
Um inimigo Feroz.
Parabéns José Lucindo
Que o dever vem cumprindo
Com o Dr. Mário Queiroz.

Estou na Beira Litoral
Onde leio o meu Jornal
Quando saio do trabalho
Eu peço do Coração
P'ró fundador, uma oração,
Rogério Calás de Carvalho.

CARLOS MARTINS DA COSTA
«Carlos Turismo»

Novidades Médicas da França

O problema da celulite — inflamação de tecidos corporais — que durante tantos anos, foi um verdadeiro quebra cabeças da Medicina, parece finalmente dominado, mercê de um novo aparelho, o MF 1, que acaba de ser construído pela Sociedade Massio-Philips, sob a orientação do Doutor Léon Cariel.

Consiste o tratamento na introdução por ionização, com o auxílio de uma corrente de média frequência, de um extrato tiroideu liofilizado, ao nível das regiões infiltradas pela celulite.

Na maioria dos casos, as lesões tratadas por este método regressam de uma maneira muito substancial ou até na totalidade, permitindo uma remodelagem da morfologia local.

A confirmar-se a notícia e os resultados, estão de parabéns, especialmente, as senhoras, sempre atreitas à manutenção da linha corporal.

Novo Laboratório de Análises, das anomalias metabólicas da infância, destinado à sistemática despistagem destas perturbações em todos os recém-nascidos, acaba de ser criado no Centro nuclear de La Hague. Departamento da Mancha.

O Laboratório está equipado para medir as irradiações acidentais, pela modificação que provocam sobre o espectro dos amino-ácidos sanguíneos, que reflectem as alterações cromosómicas.

A técnica utilizada está baseada na apreciação da fluorescência obtida pela reacção da ninhidrina sobre a fenilalanina, ácido aminado cuja acumulação no sangue provoca lesões cerebrais irreversíveis que só um regime rigoroso pode prevenir, se for seguido desde os primeiros dias de vida.

Trata-se de um método físico-químico simples que se presta perfeitamente à despistagem em série. Em casos urgentes, o Laboratório pode fornecer os resultados precisos em menos de 1 hora.

Com a colaboração dos Pediatras e das maternidades de todo o Oeste da França, está a proceder-se à despistagem sistemática desta tara genética, conhecida pelo nome de Doença de Fölling que mata, segundo as mais recentes estatísticas, uma criança recém-nascida, por cada dez mil.

Indubitavelmente que a França se preocupa seriamente com a solução possível do triste problema da mortalidade infantil.

Festas de Anos

Dia 5 — José Adolfo Gomes, e a menina Margarida Queirós dos Santos;

Dia 6 — O menino José Pedro Limpo de Faria Queirós;

Dia 7 — O menino António Cândido Oliveira Viana de Queirós.

Dia 9 — Ex.ma D. Rosa Mendes Santos da Cunha;

Dia 10 — José Fernandes Rei;

Dia 12 — Gaspar da Silva Pimenta e António Carlos Ferreira Queirós dos Santos;

Dia 13 — Mário Ferreira de Freitas Guimarães.

Dia 18. — A menina Maria do Carmo Magalhães Ferreira.

D. Rosália Viana de Queiroz de Sousa Basto

No dia 4, teve a festa do seu aniversário natalício, esta nossa ilustre e bondosa senhora que, por tal motivo pode, uma vez mais, constatar a extraordinária estima que lhe devotam todos os seus mais directos e diletos familiares, nessa data reunidos em íntima festa de congratulação.

Engenheiro João Mendes Ribeiro

Está de parabéns a Legião Portuguesa que acaba de promover a seu Comandante de batalhão, pela Ordem de Serviço n.º 13, do Comando Geral, de 5 do corrente, o nosso querido amigo e intemerato patriota, Engenheiro João Mendes Ribeiro, Procurador à Câmara Corporativa, Presidente do Grémio da Indústria Têxtil, Presidente do Conselho da Administração da Companhia de Fiação e Têidos de Fafe, escritor e notável jornalista, Director do nosso estimado confrade «Notícias de Fafe», onde, constantemente, advoga a promoção social da nossa gente e o saneamento de tudo e todos os que labutam em cargos onde atraçoam os interesses da Pátria.

Madrinha de Guerra

Pedem os soldados condutores-autos, que a si próprios se intitulam «Os Ases do Volante»: Luís Pereira, N.º 144793/69 S. P. M. 15-84

Laurentino dos Anjos Gonçalves N.º 148043/69 S. P. M. 15-84.

Ambos em missão de soberania no Norte de Moçambique.

A Pedagogia Hodierna

(Continuação da pág. 8)

— **CAPAZ** de seleccionar aptidões e de graduar e aproveitar valores;

— **CAPAZ** de disciplinar e rectificar as «informações» trazidas do exterior, pelos alunos;

— **CAPAZ** de hierarquizar os valores humanos, integrando-os na estrutura ética da sociedade.

— **CAPAZ** de eliminar, superrar ou emendar os erros colectivos;

— **CAPAZ** de a todos preparar para um trabalho socialmente fecundo e útil;

— **CAPAZ** de purificar a impura atmosfera moral de hoje;

— **CAPAZ** de humanizar os educandos, ensinando-os a viverem em boa harmonia e paz;

— **CAPAZ** de encaminhar e governar, eficazmente, a evolução social, para que a colectividade não fique à mercê de utopias perigosas, de oscilações contraditórias e antisociais ou de influências externas suspeitas.

A **ESCOLA ADAPTADA** seria, deste modo, uma escola activa, fecunda e fecundante: uma escola posta ao serviço da Terra e do Povo, sempre acompanhando, «pari passu» o progresso da Nação.

Da «Gazeta de Coimbra»

PELO CONCELHO

Crónica de Cambezes Crónica de Milhazes

Estrada Nine-Braga

SEMPRE esta estrada teve um movimento rodoviário notável, em virtude de ser a ligação mais curta entre as duas localidades.

TODAVIA, esse mesmo grande movimento de veículos, ocasionou que ela ficasse quase intransitável para a tracção automóvel, uma vez que o seu piso, em macadame, não aguentou o tráfego que lhe era imposto.

Encarada a sério a sua pavimentação a cubos de granito, pelos três conselhos que atravessa, foi a questão posta superiormente sendo-lhe reconhecida a utilidade e a necessidade.

ASSEM, o concelho de Famalicão pavimentou, em duas fases, aproximadamente quatro Kilómetros e o de Braga, numa fase única, de sete Kilómetros.

Acontece porém, que, no meio destas duas pavimentações, se encontra o concelho de Barcelos, sem proceder a pavimentação que lhe compete de dois a três quilómetros apenas, embora já tivesse sido anunciada a comparticipação do estado em 485.000\$00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil escudos), para esta obra e este ano a mesma importância vinha incluída no plano de actividade municipal de Barcelos.

Só pôr no papel, não está certo. O que é preciso é realizar a obra com a máxima urgência, para que o esforço das câmaras de Braga e de Famalicão não seja baldado nos seus fins.

Assim, apresentamos o caso à consideração do Ex.mo Senhor Governador Civil Braga, homem dinâmico e de acção permanente, bem como a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, Governantes sempre prontos a escutar os apelos que lhe são dirigidos, por mais humilde que seja o recorrente.

Resta-nos esperar, confiados, que em breve vai começar a pavimentação, para deixarmos de sofrer o martírio destas malfadadas centenas de metros, cheios de covas e lama.

Festas a S. Sebastião

Decorreu, com grande brilhantismo, no 4.º Domingo de Janeiro passado a Festa em honra de S. Sebastião, que este ano, foi abrilhantada pela Banda de Música dos Escuteiros de Barroelas, que agradeu pienamente, pelo que está de parabéns a digna Comissão das festas.

Aniversário

No dia 6 do corrente mês, teve a sua festa natalícia o Sr. Porfírio Pereira Duarte, Empreiteiro, nesta freguesia, e assinante de o jornal, o Barcelense.

Que continue a fazer muitos mais anos são os votos muito sinceros dos seus familiares e amigos.

Falecimento

Com a idade de 69 anos, faleceu nesta freguesia, o Sr. Domingos Lopes da Silva, A família em luto, os nossos sentidos pésames.

EXAME

Na Faculdade Rio de Janeiro, passou para o 3.º ano de Economia, com elevada classificação, a Senhorita Maria José dos Santos Lopes, filha de D. Leonor Santos Lopes, radicados em Copacabana — Rio de Janeiro, e neta do nosso saudoso amigo, Sr. António Lopes.

EXPLICAÇÕES

Ciclo Preparatório — Todas as disciplinas.

Informa a Redacção

BANCO DO BRASIL BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM
TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos
Rua dos Combatentes, 122-6.º
COIMBRA — Portugal

UM PASSO DECISIVO

O LIVRO EM BUSCA DO LEITOR

OS «Livros RTP — Biblioteca Básica Verbo» definem finalmente uma atitude várias vezes esboçada em Portugal no sector livreiro, mas sempre com uma certa timidez, sem aquela dimensão «industrial» que caracteriza realmente o livro de bolso. A periodicidade dos «Livros RTP», com a saída de um título por semana, às sextas-feiras, é certamente a prova indiscutível de uma actividade editorial madura e ao serviço de todos.

Sabe-se hoje que apenas cerca de 8 por cento de leitores entram nas livrarias. Os restantes, que são a grande maioria, não têm o hábito de procurar o livro nos locais onde habitualmente se vende, embora se interessem — potencialmente, ao menos — pelos problemas culturais.

Em face desta situação, que pode ser esquematizada na expressão «o leitor à procura do livro», tentam alguns editores alargar o circuito normal da difusão do livro, para chegarem à fórmula «o livro em busca do leitor». Se é verdade que cerca de 90 por cento de pessoas medianamente instruídas ou formadas nunca entram nas livrarias, melhor se compreende que,

José dos Santos Pimenta

No dia 16 — terça-feira, tem o seu aniversário natalício, completando 35 anos, este nosso amigo.

Parabéns.

tirando partido das facilidades materiais da vida moderna, se leve o livro a todos os locais onde ele possa facilmente transitar para o bolso do comprador.

Os «Livros RTP» respondem, essencialmente, a esta necessidade imperiosa de «actualização» cultural.

Rogério Calás de O. Carvalho

Hoje, dia 13, faz 35 anos, este nosso colaborador, radicado na progressiva e linda Póvoa de Varzim.

A todos os seus familiares, apresentamos os nossos cumprimentos de efusivos parabéns.

«Ad multos annos».

D. Maria José Oliveira Viana de Queirós

15 de Fevereiro, dia do seu aniversário natalício, é data inesquecível para esta ilustre, bondosa e respeitada Senhora da Sociedade Barcelense.

É também aniversário do seu casamento e do baptismo de seus queridos filhos, Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz, alferes-médico, presentemente em serviço, em Angola, assistente social D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz e António Cândido Oliveira de Queiroz, estudante liceal.



D. Maria da Conceição Carvalho Saldanha

Quarta-feira, dia 17, ocorre mais um aniversário sobre a morte desta generosa senhora. (o 2.º). Por tal motivo, não podíamos, nesta data, deixar de

relembrar a memória de quem em vida só procurou o bem-estar de todos os que lhe foram queridos.

Que descanse em paz.



CONFERÊNCIA no Salão Nobre da Câmara M. de Barcelos

No prosseguimento da actividade cultural do Pelouro de Cultura da Câmara Municipal, realiza-se, hoje, dia 13, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 21,30 horas, uma Conferência proferida pelo distinto Colaborador de «O BARCELENSE», e nosso ilustre conterrâneo, Ex.^{mo} Senhor Conego Dr. António da Costa Lopes, competentíssimo Professor da Faculdade de Filosofia de Braga, subordinada ao tema:

A LAREIRA de BARCELOS: RECORDAÇÕES de ONTEM, REFLEXÕES de HOJE.

A Conferência versará uma importante e curiosa página da história da cultura em Portugal, muito particularmente na região barcelense, motivo por que interessa principalmente às camadas desta região.

Dr. Mário Queiroz

Retomou a Clínica no seu Consultório de Barcelos

A. Enrico Soucaaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifica-
ções sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;
No Largo da Estação;
Na Rua Dr. Manuel Pais, ALUGAM-SE.
Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82415

FOTARTE

DE JORGE CORREIA

Av. Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos

EM GALEGOS SANTA MARIA

Por motivos de urgência e retirada para o estrangeiro, passa-se um estabelecimento de Merceria, Vinhos e Casa de Pasto, com licença das 6 às 24 horas. Situado no Lugar das Penelas, local de muito movimento, como se necessário, há provas, pedidas à Redacção deste jornal, ou no dito lugar a José Gonçalves de Sousa.

SERVIÇOS PARA BANQUETES,

Casamentos, Missas Novas, Baptizados, Confraternizações, Copos de Água, etc., queiram falar ou escrever para o Snr. AUGUSTO JARDIM DE

FIGUEIREDO, hábil e competentíssimo
Chefe-Cozinheiro, com serviços completos de louças modernas, em regimen de aluguer. PEREIRA — Barcelos.

Também serve na Pousada da Franqueira

D. MARIA DOS PRAZERES OLIVEIRA

Agradecimento e Convite

Seu marido, filhos e mais família, verdadeiramente sensibilizados com as muitas provas de estima que receberam por ocasião do infausto acontecimento, vêm por este meio tornar público o mais sentido reconhecimento; e aproveitam a oportunidade de comunicarem às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar a Missa do trigésimo dia na Igreja Matriz, às 19,15 horas de sexta-feira, 19 do corrente, para cujo acto agradece a comparência.

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1971

Rodrigo Martins
João Maria de Oliveira Martins
António de Oliveira Martins
Manuel de Oliveira Martins
Rodrigo Amaro de Oliveira Martins



Fábrica

de

Malhas

FALCÃO

DE

António Falcão

Peúgas para homem e criança. Meias de nylon e mousse nylon para senhora. Lingerie-exteiores, etc., etc.

Transformação e texturização de fio de nylon

TELEFONE 82196 APARTADO 19

BARCELOS

AVISO—CHENOP BARCELOS

Avisam-se os Srs. consumidores de electricidade de que, proceder-se-á no próximo domingo, 14, das 8,30 às 15 horas, à interrupção de corrente na zona abastecida pelo posto de transformação da freguesia da Macieira de Rates, Gueral, Góios, Pedra Furada, Courrel, Chorento, Carvalhis, Negreiros, Chavão, Alvelos, Pereira, Carvalhal S. Paio, Remelhe e lugares de Medros Mereces da freguesia de Barcelinhos, Monte da freguesia de Gilmonde e Sandiães da freguesia de Grimancelos.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes. Barcelos, 8 de Fevereiro de 1971

Praça de Automóvel de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE
Mercedes Benz M O-19-96
Se desejar viajar para o país ou estrangeiro, telefone para Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de Arcozelo Telefones 82550 P. F. Permanente 82985—Das 9 às 22 h.

Leia e assinie
O BARCELENSE

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

FOTOCÓPIAS

De todos e quaisquer documentos executa em
BARCELOS

Manuel Gomes Garrido

MIRANDA DE ANDRADE

ADVOGADO
Mudou para o antigo escritório,
Rua D. António Barroso

Porta-moedas

Encontrou-se um porta-moedas com dinheiro, entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Falar com o Snr. Francisco Vaz Correia, Rua D. António Barroso —21 Barcelos.

Vende-se

Casa com quatro pavimentos e quintal na Rua de S. Francisco, 7 e 9—Barcelos.

Tratar com o Sr. Emilio Martins Rodrigues.
Informações: Rua D. António Barroso, 67.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece F. C. e S.

VENDE-SE

Em Arcozelo, uma boa propriedade, com ramadas e perto de dez mil metros quadrados.

Informa a Redacção.

VENDE-SE

Quinta em Rio Covo Santa Eulália, com a área de 40 mil metros. Quem pretender, falar com Domingos Figueiredo Pereira, em Barcelinhos.

Vende-se

Casa com quintal, no centro da Cidade, devoluta.
Informa: José Braz da Fonseca, Largo Bom Jesus da Cruz, 9 nesta cidade.

D I V U L G A N D O



Malhas de algodão

interiores e exteriores

Mousse Nylon • Fibras Acrílicas

B A R C E L O S

TEL. 82044/8

SAMPEX

TELEFONE 82051

Peúgas

HOMEM E CRIANÇA

Fábrica de Malhas Sampex

CASAL DE NIL — BARCELOS

COSTAS & QUINTELA, L. da

BARCELOS

SERRAÇÃO DE MADEIRAS,

CARPINTARIA MECÂNICA E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

GRÉMIO DO COMÉRCIO

Aconselha o público

a fazer as suas compras no comércio de Barcelos

AVISO

Tendo-se extraviado a caderneta de Depósitos a Prazo N.º 470310 de Esc. 15 000\$00 com vencimento em 25/1/70 feito na Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Barcelos, em nome de Orlando Gonçalves Duarte, residente em Aborim—Barcelos, avisa-se que será passada uma segunda via da referida caderneta e liquidado, o depósito, se nenhuma reclamação justificada for apresentada na Agência referida, após oito dias da publicação deste aviso.

AMANHÃ

No Restaurante e Bar da Pousada da Franqueira, há o delicioso e saboroso sarra-bulho à moda do Minho. Lampreia à bordalesa e ameijoas à alentejana.

Os vinhos são os melhores da Região.

Uma visita, pois, amanhã, à Franqueira, onde o hábil Cozinheiro «CHICO DAS 3 MARIAS», o espera.

EMPREGADA

De 13 a 15 anos, precisa-se. Informa esta Redacção.

O Barcelense» N.º 3108 de 13-2-1971
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS
1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos — 1.ª Secção de Processos—, nos autos de ACÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE ILEGITIMA proposta pelo Magistrado do Ministério Público nos termos do n.º 2 do artigo 1 845 e n.º 4 do artigo 1 848, ambos do Código Civil, contra o Réu CARLOS MIRANDA REGO, solteiro, de 18 anos de idade actualmente ausente em parte incerta da França e que teve a sua última residência conhecida no lugar da Lamela, da freguesia de Manhente, desta comarca, correm éditos de trinta dias a contar da data da 2.ª publicação deste anúncio, citando o referido Réu CARLOS MIRANDA REGO, para no prazo de vinte dias depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a mencionada acção na qual o Autor pede que a menor ALZIRA DO CÉU DA CUNHA PERBIRA, filha de Maria Rosa da Cunha Pereira, residente na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, seja declarada filha ilegítima do Réu para todos os efeitos legais.

Barcelos, 6 de Janeiro de 1971
O Escrivão da 1.ª Secção,
António Amaral Neiva
VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
Manuel da Rosa Ferreira Dias

EDITAL

João de Oliveira Barros, Secretário da Junta de Freguesia de Carvalho S. Paio no exercício das funções de Presidente da Junta da mesma Freguesia, por impedimento legal do Presidente :

Faço saber nos termos da lei, que até ao dia 15 de Março, do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição, ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia se uns e outros reunindo as condições de capacidade eleitoral, não estiverem inscritos.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume.

E eu, António Joaquim Ferreira, nas funções de Secretário da Junta, o subscrevi, O Presidente da Junta — João de Oliveira Barros

VENDE-SE

Bouça, óptima qualidade, sita em Abade do Neiva.
Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Propriedade e casa de comércio na estrada de Barcelos-Prado-Braga, a 8 km de Barcelos. Tem boas comunicações de transportes.
Terreno com área de 10 000 m², casa de duas habitações, com comércio e renda anual de 5400\$00.
Colheita de vinho 6 a 7 pipas. Tudo à margem da Estrada Nacional e centro muito comercial.
Informa o Sr. João Silva, em Airó.

FRANCISCO LOPES DA SILVA

TELEFONE 82039

AV.ª DR. SIDÓNIO PAIS, 9

Apartado 40 — BARCELOS

FÁBRICA DE SERRAÇÃO e seus derivados • Comércio Geral de Madeiras • Carpintaria mecânica • Moagem • Lenhas • Etiquetas de Madeira • Palha de Madeira de todas as espessuras • Tacos e Parquete para assentamentos • Agente nesta cidade dos afamados Cimentos **“CIBRA”**

D. Ana Correia da Cruz

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família agradece reconhecida a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa finada, bem assim àqueles que de algum modo lhe manifestaram a sua amizade e estima.

Participa que quarta-feira, dia 17, se celebra Missa pelo eterno descanso de sua alma na Igreja de Arcozelo, às 20 horas, ficando gratos a quem assista a este piedoso acto.

Fábrica Barcelense

TELEGRAMAS: TÊXTIL

TELEFONE 82214



Têxtil João Duarte

S. A. R. L.



PEÚGAS PARA HOMEM

PEÚGAS SPORT PARA HOMEM

MEIAS PARA CRIANÇA

PEÚGAS PARA CRIANÇA

RENDAS DE ALGODÃO E SEDA

BARCELOS

PORTUGAL



Fábrica de Malhas GUIAL

Guimarães, Alçada & Fonseca, L.^{da}

BARCELOS

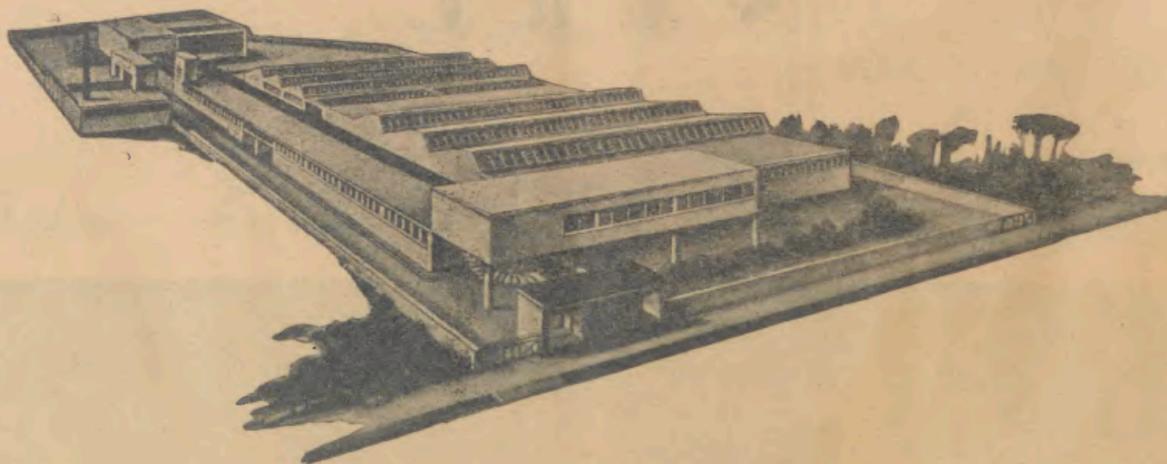
TELE { fone : 82484
gramas GUIAL

Malhas interiores e exteriores com algodão

e Nylon para Senhora, Criança e Homem

Peúgas, peuguetes, e souquetes para

Criança e Homem



Fábrica de Malhas TOR

TORRES & COMPANHIA, LIMITADA

SANTA MARTA — BARCELOS

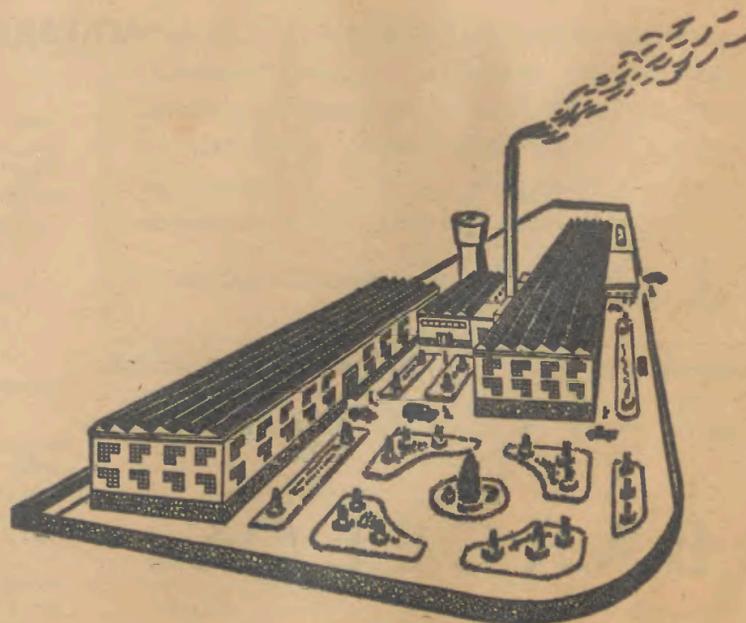
TELEFONES 82288/9 — APARTADO — 25 — TELEGRAMAS — TOR



T O R



Fabricantes e exportadores de artigos interiores e exteriores em malha de algodão, seda e nylon para Senhora, Homem e Criança



Carta de um ex-combatente

Caros amigos: Coonheço por experiência os incessantes perigos que vos rodeiam, e desejaria indicar-vos algo eficaz que vos protegesse desses perigos. Eu também fui soldado, e combati em Angola nos anos de 1961-63. Como todos vós, sofri os tormentos da vida de campanha: patrulhas através do mato, de carro e a pé, debaixo dum sol tropical; noites de vigília sem conta; sobressaltos, angústias, ataques, e até passei fome e sede, e tudo o mais que vós bem conheceis por experiência. O perigo de morte rondou-me vezes sem conta, porém algo me protegeu incessantemente. Tive a feliz sorte de ter como camaradas de secção, alguns rapazes verdadeiramente cristãos, e muito devotos de Nossa Senhora.

Recordo com saudade aqueles tempos em que nos reuníamos à noite, a um canto do acampamento, para todos juntos rezarmos o Terço... Oh, e com tão grande devoção ele era rezado! O perigo que nos rondava, fazia estremecer nossas almas, e isto fomentava o fervor e a confiança na Virgem Santíssima. E o certo é que Ela nos protegeu sempre dos perigos. Tenho pavorosa recordação do primeiro ataque dos terroristas que sofremos.

Foi num dia quente de Julho. Saíramos de manhãzinha

Falecimentos

Frei Miguel Ângelo

Às 23,45 do dia 22 de Janeiro, faleceu frei Miguel Ângelo de Aguiar de Sousa, religioso no convento dos Padres Capuchinhos de Barcelos. Tinha 84 anos de idade.

Entrou na Ordem dos Capuchinhos em S. Paulo — Brasil, em 1919. Em 1933 regressou a Portugal, tendo vivido quase sempre nesta cidade. No dia 15 de Outubro o frei Miguel festejou as «BODAS DE OURO» de Vida Religiosa, numa cerimónia a que se associaram quase todos os Religiosos da mesma Ordem.

O funeral que teve lugar Domingo às 17 horas, constituiu uma tocante manifestação de pesar, não só dos religiosos Capuchinhos, mas também de pessoas amigas.

Antes, às 16 horas, houve Missa de Corpo Presente, concelebrada por 19 Sacerdotes Capuchinhos, sob a presidência do Padre António Monteiro, Provincial dos Padres Capuchinhos, em Portugal.

Paz à sua Alma!

Francisco Teixeira Pimenta Castro
Em Vila Frescaína S. Martinho, onde residia, faleceu este nosso querido amigo, que foi antigo motorista da nossa praça.

Ana Correia da Cruz

No Bairro do Olival, freguesia de Arcozelo, faleceu esta bondosa Sr.^a viúva e mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Germano, José e Joaquim Correia Pereira.

José Rodrigues Pinheiro

Em Alvíto S. Pedro, faleceu no dia 1 do corrente, este nosso bom amigo e considerado proprietário saudoso do finado era irmão muito querido dos também nossos amigos e assistentes Srs. Domingos, Manuel Abílio e António Rodrigues Pinheiro e das Srs. D. Maria da Glória e D. Delfina Rodrigues Pinheiro.

D. Rosa Ventura

— Também em Vila Frescaína S. Martinho, faleceu esta generosa Sr.^a que durante muitos anos foi vendedeira de peixe, nesta cidade.

A saudosa extinta era mãe dos nossos amigos Srs. João, Joaquim, Júlio e Augusto Teixeira dos Santos e da Sr.^a D. Maria José Teixeira dos Santos.

Martinho Figueiredo Araújo

Nesta cidade, faleceu, no dia 9, este nosso bom amigo, que durante muitos anos era o encarregado de transportar o correio entre Barcelos — Esposende.

O finado era casado com a Sr.^a D. Izolina Duarte da Cunha Araújo.

D. Maria da Cruz Brito

Em 10 do corrente, em Vila Frescaína S. Martinho, faleceu esta veneranda Sr.^a viúva que foi do Sr. Manuel Brito.

A todas as famílias e muito, os nossos pésames.

do acampamento, algures no Norte de Angola, nos nossos «Jipões». Eram ao todo sete carros. A nossa missão consistia em irmos ao encontro de outra coluna militar que nos trazia géneros alimentíssimos. Estrada fora, por entre o denso capim, perscrutávamos os morros sobranceiros, na expectativa angustiante de notarmos a presença de terroristas prontos a atacar. Havíamos percorrido alguns quilómetros, quando notamos na estrada poeirenta muitas pegadas de pés descalços. Não havia dúvida: os terroristas tinham passado ali, havia momentos, e vigiavam os nossos movimentos. Os nossos corações palpitavam de pavor... e os nossos lábios sussurravam uma prece. Eu e os meus camaradas de secção começamos a cantar um cântico a Nossa Senhora. O nosso receio é maior, visto que o nosso carro vai à frente da coluna. Ainda não havíamos terminado o cântico, quando subitamente se ouvem tiros que partem duns rochedos sobranceiros à estrada. O pavor é indescrevível!... Durante alguns minutos, que nos pareceram horas intermináveis, o tiroteio é infernal...

O alvo dos terroristas havia sido o segundo carro da coluna, isto é, o que vinha atrás de nós, no qual foi morto instantaneamente um soldado e feridos dois. Os terroristas haviam preferido o segundo carro ao nosso que vinha na vanguarda, e nós demos graças a Deus.

Casos idênticos a este sucederam-se durante todo o tempo que andámos pelo mato: a nossa secção foi uma das poucas que nunca sofreu sequer um arranhão. Nós tínhamos escrito à frente do nosso Jipão, numas tábuas que serviam de resguardo: «Por Deus e pela Pátria!» «Jesus e Maria, confiamos em Vós!»

É isto que vos queria dizer, caros amigos: sede devotos de Nossa Senhora, nossa Mãe Imaculada! Ela protege incessantemente aqueles que A louvam e A amam devotamente. Reza-lhe o Terço nas horas de pausa. Trasei ao peito uma medalha escapulário e de Nossa Senhora das Graças: pedi-as ao vosso capelão. Andai com a alma na amizade de Deus: confessai-vos sempre que possível. Tende cuidado em não pecar, principalmente no mato, onde a morte espereita em cada esquina. Não façais como aquele soldado que atrás referi, que morreu instantaneamente, e trazia na algibeira, mesmo sobre o coração, um punhado de fotografias indecentes. Foi com isto que ele deu a alma ao Criador!... Que tristeza!

De «Cavaleiro Andante»

Aniversário Natalício

Hoje, dia 13, tem a sua festa de aniversário natalício, a jovem menina — Maria de Lourdes Lopes da Silva, gentil filha do Sr. Francisco Lopes da Silva e da Sr.^a D. Adelaide Real Lopes, consideradas comerciantes em Arcozelo.

Eng. Artur G. Viana Queiroz

Com grande concorrência de familiares e amigos, foi rezada, segunda-feira última, na Igreja Matriz, uma missa, sufragando a alma deste querido e ilustre barcelense.

Dr.^a D. Maria Tereza B. Ferraz

Esta ilustre Senhora, competente e simpática analista barcelense, acaba de brindar seu Esposo, o nosso querido amigo, Sr. Dr. José António Boleza Ferraz, Capitão Farmacêutico das nossas forças expedicionárias em Angola, com um amorável filhinho.

Manuel Alves Cerqueira

Acompanhado de sua esposa, Sr.^a Professora D. Aurélia Cerqueira, tivemos o prazer de abraçar este bom amigo, proprietário da farmácia da Apúlia.

Prémio de Reportagem António Xavier de Lima

Atendendo a muitos e variados pedidos, em virtude da época chuvosa que temos atravessado e que impossibilitou a deslocação dos interessados aos empreendimentos turísticos de António Xavier de Lima, no Distrito de Setúbal — o grande Concurso de reportagens patrocinado por aquele industrial turístico e destinado essencialmente aos órgãos da Imprensa Não-Diária do Continente (conforme foi proclamado no X Encontro da Imprensa Não Diária do Sul, realizado em Almada, numa feliz e brilhante promoção do «Jornal de Almada») fica prorrogado até 28 de Fevereiro do presente ano de 1971, do todos os trabalhos Concorrentes ser entregues até ao dia 15 de Abril inclusivé na sede do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária Avenida Almirante Reis, 100-3.º-F-Lisboa-1 com a indicação exterior de que se destinam ao «Concurso de Reportagens sobre os empreendimentos turísticos de António Xavier de Lima» acompanhados por uma carta autografada do concorrente (com nome e morada) e por seis exemplares da publicação onde for inserido o trabalho concorrente.

Dr. Mário Viana Queiroz

É com a mais profunda satisfação que já encontramos entre nós, francamente convaléscente da grave doença que o acometeu, este distinto médico barcelense e nosso querido Director.

Felicitações

Da Biblioteca Pública Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, recebemos o seguinte:

Ex.mo Senhor:
Director de «O Barcelense»
Rua Barjona de Freitas, 26
BARCELOS

Ex.mo Senhor

No limiar de um novo ano de vida para o jornal que V. Ex.^a criteriosamente dirige, eis-me a cumprimentá-lo e aos seus Colaboradores, e com as minhas felicitações por tão festiva data, vejo os meus votos de largo e próspero futuro para o «O Barcelense», por cuja oferta a esta Biblioteca, uma vez mais me confesso muito grato.

Com os protestos da mais elevada consideração, firmo-me,

O Director da Biblioteca,

De V.^a Ex.^a

(António Vítor Guerra)

D. Tereza Oliveira Viana Queiroz

É com profundo pesar que noticiamos o doloroso transe porque acaba de passar esta nossa querida conterrânea e seu marido, Sr. Alferes de Engenharia, Jorge Manuel Queiroz de Brito, com a morte prematura do seu primogénito filho, para quem foram impotentes todos os recursos da medicina moderna.

A toda a Família enlutada e em especial ao nosso Director e a Sua Ex.ma Esposa, Sr.^a D. Maria José da Silva Oliveira Viana de Queiroz, apresentamos as mais sentidas condolências.

Major Francisco António

Ferreira Rodrigues

No Hospital militar do Porto, encontra-se este nosso prezado amigo e assinante, afim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

Que em breve se restabeleça são os nossos votos muito sinceros.

Chauffeur

Se V.^a Ex.^a precisa de um chauffeur, com carta de condução, de pesados e ligeiros Profissional com prática e Serviço Militar cumprido. Escreva a esta redação ao N.º 10

Actividade Municipal

Junta Nacional de Educação

Segunda-feira, dia 8, o Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barceloso, na sua qualidade de representante dos Municípios do Continentet, tomou parte na sessão plenária da Junta Nacional de Educação, sob a presidência de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional.

Moradias a construir por «habitações económicas»

Na passada quinta-feira, dia 11, visitou Barcelos e a sua Câmara Municipal, o Senhor Engenheiro Rafael dos Santos

Gil Vicente Futebol Club

Correspondendo ao apelo feito oportunamente pela Direcção do Gil Vicente, para angariação de fundos para fazer face às despesas do Clube, contribuíram já as seguintes freguesias:

Paradela	1.000\$00
Milhazes	1.000\$00
Courel	1.000\$00
Vila Seca	1.000\$00
Igreja Nova	1.000\$00
Balugães	1.000\$00
Silveiros	1.000\$00
Soma	7.000\$00

(Continua)

Costa, Presidente da Federação das Caixas de Previdência — «Habitações Económicas» — acompanhado do Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito de Braga onde se estudou a possibilidade da construção de um Bairro da Previdência em Barcelos.

Ampliação do Bairro Doutor Oliveira Salazar

Foram já iniciadas as obras de ampliação do Bairro Doutor Oliveira Salazar constituídas por 60 fogos destinados ao realojamento de famílias da Rua Nova de S. Bento, o que, além do aspecto social de que se reveste abre promissoras perspectivas de urbanização condigna desta importante zona da Cidade.

Rogério Calás de Carvalho

Relembrar a memória deste bairrista Barcelense, que foi fundador e director deste semanário, é dever de todos aqueles que bem conheram a sua grande obra.

Rogério Calás, que ontem dia 12, teria o seu aniversário natalício se a morte não o tem levado tão cedo para a eternidade, foi um dos maiores defensores da sua e nossa terra — Barcelos.

Paz à sua alma.

Temos de acabar definitivamente, com a agitação pseudo-estudantil

A última Nota Oficiosa do Ministério da Educação Nacional impressionou o País, pois deixou em todos a convicção de que o Governo ia agir, desistivamente, para acabar com os actos subversivos, de clara inspiração comunista, que se têm manifestado nas nossas Universidades, em especial nas de Lisboa e Coimbra.

Sem grande esforço, vê-se que os desacatos praticados não se devem apenas aos estudantes universitários, mas, principalmente, a muitos agitadores filiados no comunismo internacional, que, há bastante tempo, se mostra preocupado com o clima de paz que se desfruta na Metrópole Portuguesa. Daí o seu interesse em subverter a juventude escolar, arrastando-a para uma agitação permanente, cursos de outros acontecimentos de carácter revolucionário, mais, generalizados.

Mais: quem quer que se debruce sobre a origem da subversão estudantil e sobre a forma como ela se vem produzindo, verifica logo que alguns estudantes participantes na intencional (felizmente em número limitado) nada pretendem contestar com fins construtivos e não têm qualquer sugestão concreta a fazer: o que querem é somente desrespeitar a lei, estabelecer a desordem e prejudicar, irremediavelmente, a marcha da educação nacional, contribuindo assim, como dissemos, para que surja novas subversões em outros sectores da vida portuguesa.

Felizmente, o Governo viu o problema com toda a clareza e resolveu tomar, entre outras, as medidas seguintes:

Enviar à Polícia Judiciária os indivíduos, estudantes ou não, envolvidos em crimes de direito comum; instaurar processos disciplinares contra os infractores da ordem e da disciplina, que deve ser rigorosamente mantida nos estabelecimentos de ensino;



Amanhã, será exibido neste cinema o filme:
Noites de outros tempos.

cimentos de ensino; suspender, imediatamente, os responsáveis por certas infracções graves, não consentindo que os mesmos frequentem as aulas; impedir que as associações de estudantes exorbitem dos seus fins, pelo que deverão cessar toda a propaganda política e toda a actuação ilegal, que nada tem a ver com a vida da Universidade; encerrar os edifícios de utilização permanente pelos estudantes, designadamente as cantinas e, finalmente, fazer com que as autoridades competentes assegurem a disciplina nos edifícios públicos, quando as autoridades académicas se vejam impossibilitadas de o fazer.

Na Assembleia Nacional, em dias sucessivos, vários deputados insurgiram-se contra os atropelos cometidos nas universidades por alguns estudantes contaminados pelo vírus do comunismo, instigados por indivíduos semi-analfabetos, uns e outros ao serviço da demagogia. O deputado Aguiar e Silva, por exemplo, citou o facto de um velho e ilustre catedrático de Coimbra ter sido agredido a murro, o que, para o povo português, representa certamente o cúmulo da audácia dos desordeiros. Há, pois, que corrigi-los, custe o que custar, tanto mais que a grande maioria dos nossos estudantes, embora se abstenham de «tomar qualquer posição» (o que é censurável também) são, acima de tudo, portugueses que desejam o engrandecimento da Pátria.

A Reforma do Ensino em projecto, aberta à crítica construtiva durante o próximo dois meses, por decisão do senhor Ministro da Educação Nacional, dá oportunidade aos estudantes conscientes para se pronunciarem, mas com calma, sugerindo quaisquer alterações que se lhes afigurem justas e razoáveis. Posteriormente, todas as sugestões serão estudadas em conjunto — e algumas delas, talvez atendidas.

A parte sã da Nação, na sua quase totalidade, está inteiramente com o Governo de Marcello Caetano, cuja obra, em todos os sectores da actividade nacional, tem sido notável, verdadeiramente notável.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1971.

Augusto de Oliveira,

PELO PAÍS FORA

- Uma depressão tropical, na Zambézia, provocou chuvas torrenciais que causaram 75 mortos e elevados prejuízos materiais.
- Meirim deixou o Belenses e Jorge Vieira foi afastado do Vitória de Guimarães.
- Esteve de visita à província portuguesa o Superior Geral dos Padres Capuchinhos.
- Da fusão do «Diário da Manhã» e de «A Voz», saiu um novo diário lisboeta — «A Época».
- Resignou o Bispo de Lamego, D. João da Silva Campos Neves, e sucedeu-lhe o seu coadjutor, D. Américo Henriques.
- Passaram pelo aeroporto das Lajes, no ano findo, 23 mil passageiros.
- Está a correr na Cúria Patriarcal de Lisboa, a pedido do Tribunal da Vigararia de Roma, um processo sobre a vida, virtudes e milagres do Santo Padre Pio XII.
- Depois duma visita de quinze dias a Moçambique, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa confessou-se extremamente impressionado com a iniciativa, a coragem e a persistência do povo português.
- O sacerdote da arquidiocese bracarense, Doutor Avelino de Jesus Costa, Professor da Universidade de Coimbra, prestou provas de concurso para Catedrático de História na Faculdade de Letras e foi aprovado por unanimidade.
- Em Lourenço Marques, foram batidos, num só dia, cinco máximos nacionais de natação.

Ainda a agitação Pseudo-Estudantil

(Continuação da página 1)

Há, assim, no nosso meio estudantil, perturbadores estrangeiros, treinados em países comunistas e para aqui deslocados propositadamente para dirigirem a poluição do nosso ambiente moral e social. Torna-se, pois, necessário usar para com eles do maior rigor, devolvendo-os rapidamente à procedência... Os anarquistas e apátridas que cá temos, são-nos suficientes...

Ninguém desconhece que o uso contínuo da droga (um neuropsiquiatra estrangeiro é de opinião que os jovens preferem a marijuana) contribui para turvar as inteligências e avolumar a decisão para a prática de todos os actos subversivos e contrários à lei, convido, por isso, que o Polício exerça rigorosa fiscalização a fim de impedir a vulgarização dos estupefacientes, sobretudo entre os estudantes.

Como tivemos oportunidade de dizer no artigo anterior, nas fileiras estudantis conseguiram infiltrar-se muitos elementos inteiramente estranhos à vida académica, na maioria pertencentes ao comunismo internacional, os quais são as verdadeiras alavancas da subversão. Esta não é, deste modo, estudantil, mas sim pseudo-estudantil.

Encontra-se aberta à crítica construtiva dos portugueses dignos deste nome — repetimos — a Reforma do Ensino, em que temos as melhores esperanças. Afastados, para sempre, os elementos perigosos (portugueses e estrangeiros) e contidos aqueles que se mostram partidários da agitação permanente — tudo irá bem.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1971.

Augusto de Oliveira

Presidente da Câmara

A tratar de vários assuntos, relacionados com a actividade municipal e com as Festas das Cruzes, partiu para Lisboa, acompanhado do zeloso e incansável Técnico, Sr. José da Silva Guedes da Encarnação, segunda-feira última, o Sr. Dr. António Vasco Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da nossa Edilidade.

Agostinho Coelho

Depois de breve e incómoda doença, já se encontra francamente restabelecido este nosso prezado amigo e assinante, sócio gerente da conhecida Fábrica Magrou e, indubitavelmente, um dos melhores, se não o melhor, modelador ceramista das terras barcelenses.

FESTAS DAS CRUZES

Continuam em franca actividade os necessários preparativos para que as Festas da Cidade se revistam, uma vez mais, da sua magestosa imponência.

Incansável, como sempre, o nosso amigo e colaborador, Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Comissão de Festas e do Grémio do Comércio de Barcelos, deslocou-se a Pontevedra onde, acompanhado pelo Sr. Dr. António Vasco Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da nossa Edilidade, efectuaram as necessárias diligências, com as forças representativas do País vizinho, para que a representação galaica às Festas das Cruzes seja a mais numerosa de quantas a Barcelos se têm deslocado.

Padre Joaquim Faria Brito

Também já se encontra libertado dos incomodativos achaques que, durante alguns dias, o flagelaram, o que muito nos apraz registar, este nosso querido amigo, bondoso e ímpoluto Pároco da freguesia de Charente e um dos mais preciosos e perenes colaboradores de «O Barcelense».

D. Maria da Glória Vieira Duarte



A 18 do corrente mês, festejará o seu aniversário natalício, esta nossa querida conterrânea e assinante, boníssima Senhora, sempre atenta a minorar as dores e as dificuldades dos desprotegidos.

Que Deus lhe prolongue a vida, em saúde, e lhe permita continuar a cruzada de bem-fazer, são os votos que sinceramente formulamos a bem dos desprotegidos da sorte.

A Pedagogia hodierna e a «Escola adaptada»

(Continuação da página 1)

terrível», é o da «pressa», pois tudo, nas escolas, tende a sofrer a influência corrosiva da enfermidade frenética do nosso tempo:

- Aulas apressadas
- Respostas apressadas
- Provas apressadas
- Preparação apressada.

A este somatório de «situações hiperdinâmicas» acrescem, entretanto, e também, as soluções apressadas, pois pretende-se a cada passo, que a escola se transforme, «ex abrupto», de uma noite para o dia.

Este delírio de velocidade é, porém, anti-educativo e anti-científico.

Para aprender, é preciso tempo; para a escola frutificar, importa que se baseie sobre o estudo solitário (a que alguém chamou a *solidão do estudo*) e sobre o estímulo do amor ao trabalho útil, operante persistente.

Sem tempo para maturação das ideias, não haverá possibilidade de saber autêntico.

Augusto Dias Pimenta



Ocorrendo amanhã, dia 14, mais um aniversário natalício do Sr. Augusto Dias Pimenta, «Augusto Vieira», muito digno encarregado da Secção de Composição, nas Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, e nosso bom amigo, não podem os que labutam neste velho semanário deixar de lhe desejar que esta data se repita por muitos e muitos mais anos, na companhia de todos os que lhe são queridos.

Este ano, mais um acontecimento junta o bom amigo, pois também sua filha celebra o seu enlace matrimonial.

integrado na personalidade; não haverá pensamento válido, pesquisa séria, nem comunicação fecunda.

Por isso, alguns pedagogos defendem a necessidade de, para salvar a pedagogia, regressar a Sócrates e ao seu famoso MÉTODO SOCRÁTICO: *singleto respeito pela verdade, confiança na criação meditadora da inteligência enriquecedora do Mundo desde o pequeno círculo da Escola, até às grandes áreas da Nação e da Humanidade.*

Esta correlação com o meio-ambiente é considerada, aliás, cada vez mais importante.

Como judiciosamente nota um autor norte-americano — Geral B. Zornuê — no século passado havia mais informação na escola do que fora dela, ao contrário do que acontece hoje, em que a situação se inverteu: o que o aluno traz da sua própria casa e da comunidade circunjacente é, sob certos aspectos, mais do que aquilo que a escola lhe proporciona.

Urge não ignorar tal realidade: a criança e o jovem trazem, para a Escola, impressões variadíssimas e milhentos modos-de-ver, com os quais será preciso contar, *quer esses modos-de-ver sejam certos ou errados, bons ou maus, morais ou imorais, aceitáveis ou inaceitáveis.*

Os meios audiovisuais (jornal, cinema, rádio, televisão, etc.), mercê de um insistente «bombardeamento», condicionam as actuais gerações imaturas, e há que considerar esta situação, estabelecendo, entre a Escola e a Sociedade, relações padronizadas em obediência a nova orientação e a novos métodos.

A pedagogia está, pois, a sofrer rudes golpes, porque a inquietação e a agitação que tendem a abafá-la, como ciência, pressupõe a sua própria negação.

Convém acentuar, com serenidade, em presença do facto ora enunciado: nem ela (pedagogia) é culpada exclusiva dos males actuais da Civilização, nem a Escola pode transformar o Mundo — sem a colaboração da Sociedade — de modo fulminante, como ingenuamente, às vezes, se pretende.

Por isso — e segundo Richmond —, o momento actual é, para o educador autêntico, *uma época de grandes expectativas.*

As inovações, que, aqui e além, se sugerem, não são panceias; e convém meditá-las,

antes de as aplicar. A Escola não deve buscar o utópico ou o mirífico: deve ser realista, constituindo uma força inovadora, criadora e, simultaneamente, moderadora e recuperadora.

À vezes, as soluções simples (note-se que não dizemos «simplistas») são as melhores, quando emergem da própria essência da vida e do pretérito.

Alguns autores admitem que a Escola deveria ser *não uma instituição prodigiosa mas sim uma ESCOLA ADAPTADA* (na qual todos, lealmente, deveriam colaborar com boa-fé, sinceridade e entusiasmo, com lealdade, competência e realismo, cada um, porém, dentro da sua «área» humana, social e profissional).

Competiria, a esta ESCOLA ADAPTADA, encaminhar e governar o progresso, para que a sociedade não ficasse à mercê de improvisações e de saltos bruscos de quebras de continui-

dade de desvios éticos e de arrancos febricitantes.

A ESCOLA ADAPTADA co-meçaria por ser uma escola compreensiva e atenta às realidades: *ADAPTADA ao ambiente, às circunstâncias, às necessidades sociais, culturais, humanas e económicas; ADAPTADA aos costumes, às tradições e à época; ADAPTADA às possibilidades nacionais e aos homens, com todas as suas qualidades e defeitos.*

ESCOLA ADAPTADA não quer dizer, porém, escola conformista, mas, sim, ESCOLA CONFORMADORA e RECTIFICADORA;

— CAPAZ de corrigir quaisquer desvios perigosos;

— CAPAZ de conter excessos e de impedir irregularidades;

— CAPAZ de canalizar entusiasmos e de coordenar forças;

(Cont. na pág. 5)

Por esse mundo além

- Na capital da Indonésia, há uma escola de português, frequentada por 30 alunos, entre os quais jornalistas, etnólogos, professores e militares.
- Em Cádiz, foi preso um espanhol de 30 anos, que se confessou autor de 16 homicídios, em Itália, França e Espanha.
- Tem apenas 29 anos o Padre Henri L'Huriux, agora nomeado pelo Santo Padre para bispo auxiliar da diocese francesa de Perpignan.
- Na cidade brasileira de Belo Horizonte, desmoronou-se um grande edifício de cimento, em construção, e morreram, pelo menos, 15 pessoas e ficaram soterradas cerca de 80.
- O governo espanhol levantou o estado de emergência, que vigorava na província basca de Guipúzcoa, desde Dezembro passado.
- A pequenina e pitoresca cidade italiana de Toscana ficou reduzida a um montão de escombros, em virtude dum terremoto, que matou 17 pessoas e feriu mais de 60.
- O antigo Presidente da Polónia, Ladislau Gomulka, foi agora suspenso também das suas funções de membro do Comité Central do Partido.
- O corpo eleitoral helvético concedeu a todas as mulheres suíças o direito de voto, em tudo o que diga respeito às questões federais.
- Os astronautas da Apollo-14 foram convidados pelo Presidente Nixon, quando ainda estavam na Lua, a jantar na Casa Branca e passar um fim de semana na sua casa de campo, perto de Washington.
- No oeste da Pérsia, uma caminheta de passageiros despenhou-se por um precipício e morreram 30 pessoas e 20 ficaram feridas.